



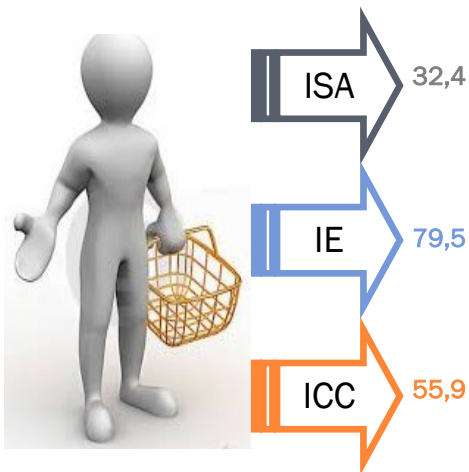
SONDAGEM DO CONSUMIDOR

LUANDA

PESSIMISMO DO CONSUMIDOR LUANDENSE ATESTA: PREÇOS NA CAPITAL ANGOLANA CONTINUAM ALTOS

Índice de Confiança do Consumidor— Maio/2016

55,9



Em Luanda, o Índice de Confiança do Consumidor continua no negativo; caiu 2,4 pontos percentuais (p.p.), em relação à Maio, pontuando 55,9. Segundo o Comité de Política Monetária do BNA (CPM), a inflação dos últimos doze meses situou-se em 31,80%, superior em 22,19 p.p., comparativamente ao mês de junho de 2015. A mesma fonte adianta que as Classes “Alimentação e Bebidas não Alcoólicas”, foram as que mais contribuíram para a inflação registada entre Maio e Junho, enquanto as Classes “Bens e Serviços Diversos”, foram as que mais variaram.

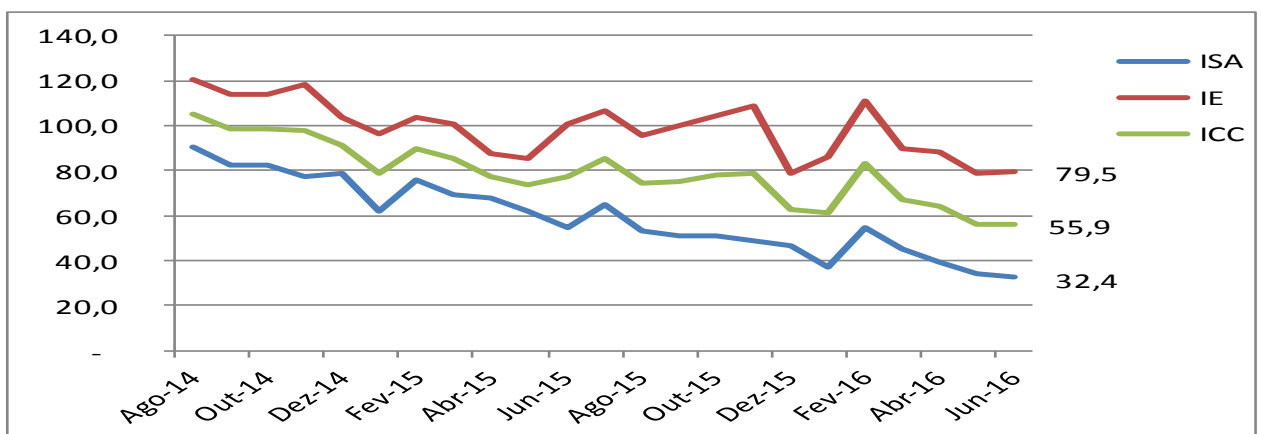
No Mercado Cambial primário, no mês de Junho, a taxa de câmbio média do Kwanza face ao Dólar situou-se em Kz 165,886, com uma variação ligeira de 0,002 p.p. em relação ao mês anterior (CPM); enquanto no mercado paralelo, aonde muitos dos agentes económicos nacionais continuam a recorrer, a nota de USD 100 continuou acima dos AKZ 50.000, o que encareceu quer a produção como a importação de bens e serviços.

O ICC resulta da compilação de dois sub-índices: o índice de situação actual (ISA) e o índice de expectativa (IE). O ISA do mês de Maio pontuou 32,4, representando uma queda de 1,6 p.p. em relação à Maio;

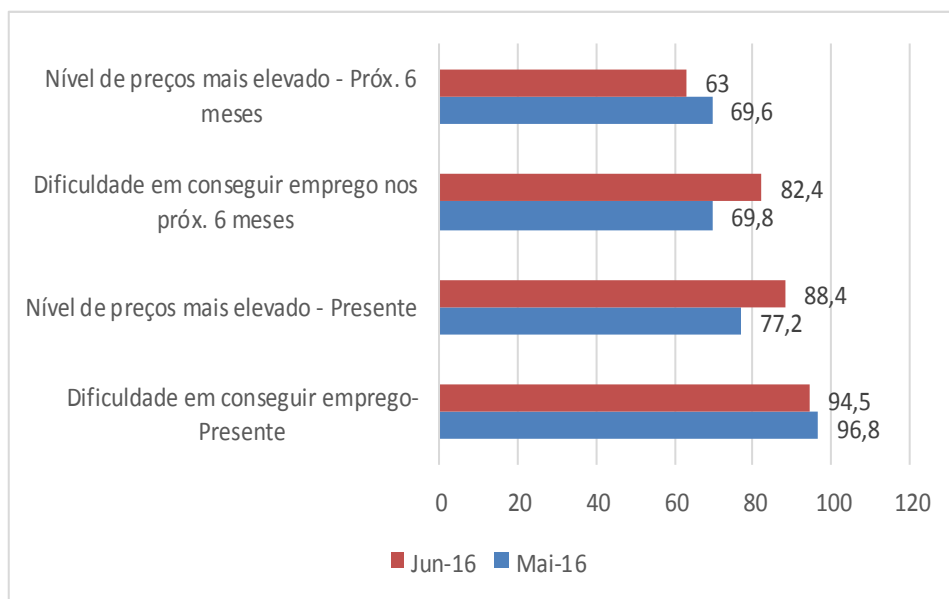
Esta cifra resulta da prestação negativa de duas de suas variáveis- situação financeira e demanda actual- que pontuaram 53,1 e 22,0, respectivamente. A má situação financeira das famílias está a afectar profundamente o seu poder de compra; a demanda actual continua a ser a variável que mais perdeu pontos entre Maio e Junho (-4,7).

O IE registou uma ligeira subida (79,5 frente 78. p.p. em Maio), isto devido sobretudo a grande performance de um dos seus índices- ambiente económico futuro- que subiu 7,7 p.p., pontuando 57,4. A situação económica e a demanda futuras tiveram um comportamento decrescente em relação à Maio, perfazendo 111,3 e 69,7 p.p., respectivamente.

Com agrado, o consumidor luandense constata que a escassez de produtos nos grandes supermercados da cidade e arredores já não é tão acentuada; porém, os preços continuam em alta e o poder aquisitivo das famílias é cada vez menor, o que tem obrigado às famílias a um maior rigor orçamental, para uma melhor gestão de sua renda.



INFLAÇÃO SOB INVESTIGAÇÃO



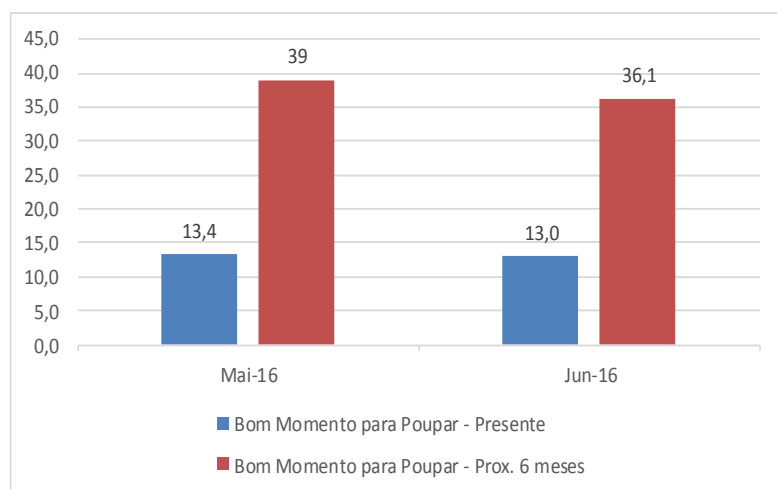
Apesar de uma ligeira melhoria, o percentual de consumidores que dificilmente encontrou um emprego estável em Maio continua alta, pontuando 94,5 contra 96,8 p.p em Maio.

Os anúncios por parte das instituições financeiras nacionais sobre a normalização do preço e do acesso às divisas multiplicaram-se, mas não foram suficientes para trazer serenidade às famílias, confiança e incentivo às empresas, para que as mesmas recomecem a apostar pau-

latinamente na actividade produtiva, na importação de inputs e na criação de empregos necessários à essas actividades. Para os próximos seis meses a dificuldade de aquisição de um emprego estável se confirma, porquanto o número de luandenses, que estima que num futuro próximo será mais difícil encontrar um emprego, aumentou consideravelmente, passando de 69,6 em Maio para 82,4 p.p em Junho.

A sondagem mostrou também que os consumidores continuam a verificar a subida generalizada dos preços e a perder o seu poder aquisitivo: 88,4% dos inquiridos disse que os preços estão mais altos que em Maio, o que representa uma subida de 11,2 p.p. De uma forma geral, os preços continuaram a subir, tanto no mercado formal quanto no informal. Quanto à demanda por bens duráveis, os computadores e os tablets continuam a ter a preferência dos consumidores (45,5%); de seguida vêm os electrodomésticos (36,4%) e por último os electrónicos (30,3%). Pode-se dizer ainda que a demanda glo-

POUPANÇA SOB INVESTIGAÇÃO



A pesquisa de Sondagem do consumidor capta, de igual modo, a percepção dos inquiridos em relação a capacidade de poupar face a conjuntura económica actual. No mês de Junho de 2016, a taxa de inflação mensal, medida pelo Índice de Preços no Consumidor da província de Luanda foi de 3,27% (CPM).

O mês de Junho registou uma diminuição do número de pessoas que não consegue fazer poupança; foram 13,0% dos consumidores contra 13,4% no mês anterior. Ainda que tímida, uma melhoria digna de menção.

Contrariamente ao momento presente, para os próximos seis meses, houve um decréscimo de 2,9 p.p. no número de pessoas que estima que a sua capacidade de poupar poderá aumentar. O consumidor luandense está com dificuldades de fazer previsões quanto ao seu poder de compra; ele hesita entre adquirir produtos agora e fazer stock à domicílio e poupar dinheiro para adquirir mais tarde. A questão que se coloca é: como estarão os preços daqui a seis meses?

ENTENDA O ÍNDICE

A sondagem do consumidor de Luanda é uma pesquisa de carácter qualitativo ordinal, o que quer dizer que busca transformar em indicador numérico a avaliação dos consumidores a respeito das variáveis investigadas, de acordo com as frequências relativas para cada opção de resposta. As respostas são classificadas de maneira ordinal de acordo com o grau de avaliação, que vai do mais negativo ao mais positivo, ou seja: as respostas possíveis sempre são e serão: Muito mal, Mal, Normal, Bom, Muito Bom.

O mérito da pesquisa qualitativa é a possibilidade de captar, e antever, movimentos no ambiente económico no curto e médio prazo através da mensuração, em forma de Indicador de dispersão que varia de 0 a 200 pontos, onde valores inferiores a 100 reflectem avaliação negativa e valores acima de 100 mostram-se como avaliações positivas para cada indicador investigado.

Os resultados gerados são de grande valia para o aprimoramento das políticas económicas implementadas, uma vez que capta informações que pesquisas tradicionais, de cunho quantitativo, não conseguem captar.

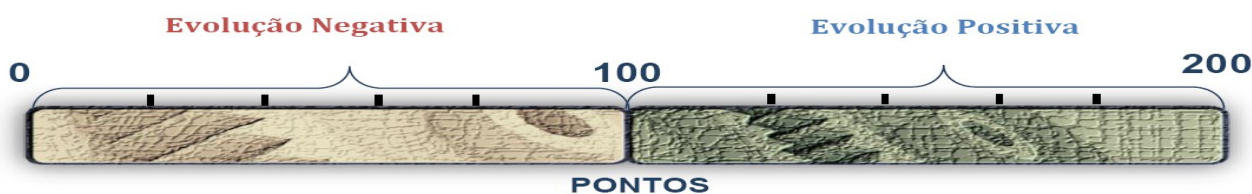
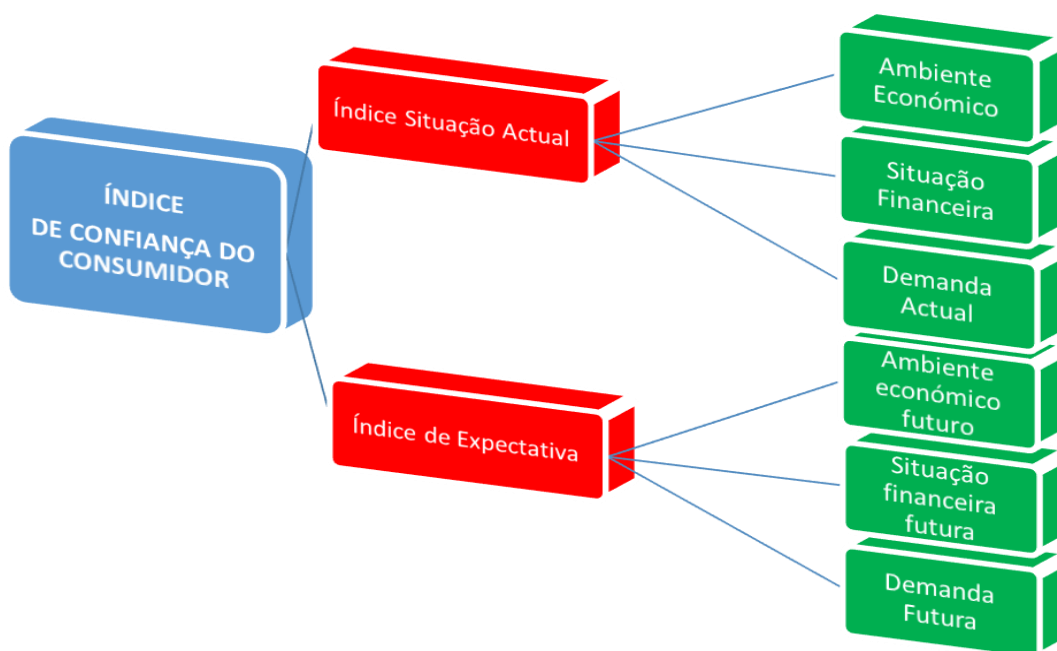


Figura 1: Concepção da formação do indicador

Onde, $Indicador = 100 + (RF_i - RD_i)$

$RF_i \rightarrow$ proporção de respostas favoráveis na questão "i"

$RD_i \rightarrow$ proporção de respostas desfavoráveis na questão "i"



Período de Coleta

Foram entrevistadas 468 pessoas entre os dias 11/08 a 19/08 de 2016



Mais informações

Para mais detalhes metodológicos, questionários e sítios de coleta, http://www.ceicin.com/pdf/Metodologia_Sondagem_do_Consumidor.pdf

SÉRIE HISTÓRICA

DezPeríodo	SITUAÇÃO ACTUAL			EXPECTATIVAS			INDICADOR		
	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	ISA	IE	ICC
	EM PONTOS								
Ago/14	76.6	86.2	108.5	98.0	153.0	109.8	90.4	120.3	105.4
Set/14	75.9	84.9	86.9	84.7	144.5	112.5	82.6	113.9	98.2
Out/14	77.4	87.4	82.2	93.4	154.9	94.4	82.3	114.2	98.3
Nov/14	72,1	88,7	71,1	85,1	159	110,8	77,3	118,3	97,8
Dez/14	60.3	92.4	83.6	74.9	141.2	95.5	78.8	103.9	91.3
Jan/15	37.6	74.5	74.3	75.7	130.5	81.9	62.1	96.0	79.1
Fev/15	55.4	89.8	81.6	87.6	139.9	83.9	75.6	103.8	89.7
Mar/15	43.8	86	78.8	68.4	141.6	91.6	69.5	100.5	85.0
Abr/15	35.3	79.4	87.5	48.5	116.0	97	67.4	87.2	77.3
Mai/15	29.2	79.0	78.0	49.3	113.8	92.2	62.1	85.1	73.6
Jun/14	27.1	73,7	62.0	74.0	122.0	105.5	54.3	100,5	77.4
Jul/15	34.9	79.2	79.5	79.9	128.9	110.7	64.5	106.5	85.5
Ago/15	32.2	72.4	54.0	63.7	120,0	102,9	52,9	95,5	74,2
Set/15	15.8	69.0	67.5	64.4	120.4	114.6	50.8	99.8	75.3
Out/15	25.6	72.6	55.3	79.5	125.7	108.9	51.2	104.7	77.9
Nov/2015	29.2	62.6	53.8	72.8	130.7	121.7	48.5	108.4	78.5
Dez/2015	28.3	57.3	53.7	47.2	88.7	100.6	46.4	78.8	62.6
Jan/2016	31.7	48.7	29.7	72.9	106.5	79.6	36.7	86.3	61.5
Fev/2016	48.6	69.5	46.4	103.3	138.5	91.8	54.8	111.2	83.0
Mar/2016	44.2	57.4	32.6	65.6	121.5	81.3	44.7	89.5	67.1
Abr/2016	19.5	55.9	41.3	54.9	121.8	89,1	38.9	88.6	63.8
Mai/2016	19.9	55.3	26.7	49.9	115.8	70.9	34.0	78.9	56.4
Jun/2016	22,1	53,1	22,0	57,4	111,3	69,7	32,4	79,5	55,9

Conheça nossas pesquisas

www.ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de
Talatona, s/n, Campus Universitário do
Morro Bento II, 1º andar | Edifício da
Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

info@ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Barómetro de Conjuntura Trimestral

Observatório do Petróleo

Sondagem do Consumidor

Linhas de Pesquisa:

Macroeconomia e Conjuntura Internacional

Finanças Públicas e Economia Monetária

Economia Regional

Mercado de Trabalho e Empregabilidade

A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos económico e social.”



SONDAGEM CONSUMIDOR | Publicação mensal do Centro de Estudos e Investigação Científica | Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: César Andrade e Zeferino Venâncio | Estudantes pesquisadores: Adriano Domingos, Denise António e Elizandra Chissola | Secretária Executiva: Zola Karina | Campus Universitário IMETRO, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: (+244) 916 99 56 78 | (+244) 993 21 49 74